

TARDAR É FALHAR

Por Eduardo Esber


Algumas pessoas, sempre que têm oportunidade, muito se valem daquelas conhecidas frases feitas, que podem soar bem foneticamente, nas quais gostam de acreditar, o que as faz sentirem-se de alguma forma confortáveis. São frases do tipo "*quem vê cara não vê coração*", "*o que é seu encontrará um caminho para chegar até você*", "*a felicidade é a única coisa que podemos dar sem possuir*" e por aí vai... Algumas até podem ser um pouco verdadeiras, mas a maioria é a mais pura balela. Foram criadas por alguém, que atravessava algum tipo de situação difícil, na esperança de ver minimizado o seu problema, tentando vislumbrar alguma esperança no fim do túnel. Eu mesmo, se estivesse passando por alguma desilusão amorosa, por exemplo, poderia criar dezenas dessas frases, tentando nelas acreditar e, de alguma forma, também ver minimizado o meu problema. Uma delas talvez fosse: "*Se acabou o amor, era porque não era verdadeiro. O amor puro sobrevive a tudo*" ou então "*o amor para ser verdadeiro necessita de uma verdadeira mulher*" e por aí também vai. E é assim que surgem essas frases feitas. Muitas pessoas se reconhecem nelas, inconscientemente identificam-se com o problema que possuía quem as criou, e passam a divulgá-las para tudo e para todos, sentindo-se amparadas em nelas acreditar. "*A justiça tarda mas não falha*": Essa é uma das frases preferidas pela maioria das pessoas e é uma das maiores bestialidades já proferidas pela raça humana. Certamente foi inventada por algum injustiçado que não queria perder a esperança de que, mesmo tardiamente, fosse feita justiça relacionada com algum fato ocorrido em sua vida. Inventou essa frase para sentir-se menos abatido e, quem sabe, para fazer surgir algum tipo de esperança em sua vida. Esse é o maior exemplo de uma pessoa que engana a si própria, que foge da realidade acreditando em mentiras que criou para amenizar o seu problema. E a frase sobrevive porque encontra pessoas na mesma situação de quem a criou e que têm necessidade de acreditar em alguma coisa. Uma outra variante dessa frase é "*Deus tarda mas não falha*", igualmente falaciosa. O próprio ato de tardar já é uma falha gravíssima, portanto, a frase é totalmente inconsistente.

Tardar é um ato falho, é um defeito, é uma má qualidade. Dizer que Deus tarda é atribuir defeitos humanos ao Criador, é tentar puxar Deus para baixo, colocando-o no mesmo patamar de um ser humano pecador e problemático. Supremo, como deve ser considerado, Deus jamais pode tardar. Ele age no tempo certo, no momento exato em que achar que deve intervir. Poucas pessoas percebem essa colocação e, num típico comportamento de massa, passam a divulgar e divulgar essa inverdade, tentando a partir dela obter algum tipo de vã esperança para sua vida. É um caminho errado, uma explícita fuga da realidade. Se querem acreditar em mentiras, têm todo o direito de nelas acreditarem, mas é uma atitude infantil propagá-las como se fossem verdades, tentando conseguir adeptos que compartilhem de seus devaneios. Para essas pessoas, felizmente existem ignorantes suficientes no mundo que ainda acreditam e perpetuam por muitas décadas frases absurdas como essa. Contaram-lhes uma mentira e eles acreditaram.

Dentro desse contexto, podemos seguramente, com toda a certeza e confiança, afirmar que o Brasil é um país onde não existe justiça. Aqui a justiça sempre tarda, e muito. Processos levam anos para serem julgados, isso quando não prescrevem e

legalmente deixam de existir. É um contra-senso utilizar o termo "justiça tardia". Não existe justiça tardia. Se é justiça, deve ser aplicada no momento em que o ato que lhe deu origem ocorreu. Passado esse momento, podemos considerar o ato como impune. A justiça aplicada tardiamente não visa mais punir o ato que lhe deu origem, mas sim cumprir uma mera formalidade de uma lei ineficiente e fraca, como é a lei brasileira. Assim sendo, fica claro que o Brasil é um país onde a justiça não existe! Se alguém comete um crime no Brasil, sua punição somente será aplicada muitos anos depois, o que jamais pode ser considerado como justiça, pois nesse grande intervalo entre o crime e sua possível punição, o criminoso riu, curtiu e gozou. Encare essa realidade ou continue acreditando nas mentiras que lhe contam.

Se um filho que está faminto pede-lhe um pouco de comida, não deve a comida ser-lhe oferecida no momento em que foi pedida? De que adianta dar-lhe a comida alguns meses ou anos depois, por melhor e mais saborosa que seja? Já terá o filho morrido de fome ou saciado seu desejo de outra forma. Essa comida oferecida meses ou anos depois é uma forma irônica de dizer que o pedido feito foi negado, ela não vale nada. Se chega o inverno e numa noite de muito frio alguém lhe pede um cobertor, não deve o cobertor ser oferecido na mesma hora que foi pedido? De que adianta dar o melhor cobertor do mundo depois que o dia tiver amanhecido e o sol estiver a queimar tudo? Oferecer esse cobertor tardiamente é debochar de quem o pediu, é zombar da necessidade alheia. Acreditar que Deus tarda, mas não falha, ou que a justiça demora, mas acontece, é abraçar uma ilusão totalmente sem fundamento, tentando desesperadamente crer que algo vai mudar, sabe-se lá quando. O passado é apenas uma lembrança, o futuro não existe e o momento das coisas acontecerem é sempre o agora.



*Deus não tarda e
não falha.*